



1 **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE**
2 **POLÍTICAS LGBT – CONLGBT, GESTÃO 2023-2025.**

3 Ocorrido no dia dezenove de junho de dois mil e vinte e quatro,
4 presencialmente na Estação da Cidadania, situada na Av. Ana Costa, 340 –
5 Campo Grande, Santos – SP, com primeira chamada feita as 19h:00, não
6 havendo quórum e segunda chamada as 19h:30, havendo quórum
7 presente, a reunião se iniciou as 19h:30. O Presidente Wellington Paulo da
8 Silva Araújo abre a sessão dando boas-vindas a todas, todos e todes
9 presentes, em seguida fez a leitura de um texto para reflexão de nome “O
10 MAL DA GENERALIZAÇÃO”, no final, abriu para a plenária fazer as suas
11 considerações ou questionamentos. Sr. Emmanuel, se colocou dizendo que:
12 “erros acontecem, todos nós temos vidas privadas, o que aconteceu é triste,
13 e a lição que fica é que tenhamos cuidado, somos pessoas públicas e
14 políticas.” Sr. Laerte diz: “não podemos pegar um ato individual e transferir
15 para o coletivo. Foi muito grave o ocorrido, mas nosso papel é também
16 combater a LGBTfobia.” Sr. Rafael diz: “Não podemos deixar que os
17 membros LGBT deste Conselho sejam chamados de militantes tarados,
18 travestidos.” Sra. Mayara diz: “a tal trans de direita foi buscar conteúdos
19 para colocar em suas redes e que ao ver dela são incitantes e que provocam
20 mais ainda a LGBTfobia.” Sra. Patrícia Simões, diz: “As ações positivas
21 proferidas por este Conselho, não tem tanta relevância quanto as
22 negativas.” Sra. Paloma diz: “que no âmbito da instituição escolar, há muitos
23 relatos de abusos e que o papel da escola é também acolher. Citou também
24 as denúncias de padres pedófilos e que a igreja ainda abafa.” Sra. Daniela
25 diz: “diante de tudo que vem acontecendo, é o momento deste Coletivo
26 pensar em algo propositivo, tipo campanhas, que diante do ocorrido, se
27 sentiu violenta e que despertou vários gatilhos e pergunta aos presentes: O
28 que nós deste Conselho podemos fazer?” Sr. Presidente disse que ao saber
29 do ocorrido, sentiu sim uma repulsa, pois é pai, e nem imagina qual atitude
30 poderia tomar naquele momento.” Sra. Fernanda pediu que não fosse
31 filmada e a Sra. Simone Aoki disse que só estava filmando por que faz parte
32 da comissão de comunicação. E a Sra. Fernanda continua sua fala: “ela não
33 acha correto usar o termo “suposto”. Disse também que as ameaças de
34 morte escalonou até para os membros do Conselho, e com relação a isso,
35 ela acha que o CONLGBT tem que se posicionar. Deixou a sugestão de se



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

36 fazer uma matéria sobre o que é e do que se trata o Conselho.” Sr.
37 Wellington diz que: “o maior ataque foi na executiva deste CONLGBT. Foram
38 ataques de várias frentes e que naquele momento o que coube fazer foi
39 uma nota pública de solidariedade à família do adolescente e também sobre
40 o desligamento do membro em questão ao caso ocorrido. Ele também
41 manifesta a sua angústia de não ter podido contar com a ajuda de todo o
42 CONLGBT, faltou apoio. Por ser o segmento que mais faz festas, paradas, até
43 que ponto somos ativistas da causa?” Sr. Leonardo diz: “as pessoas precisam
44 saber mais o que é o Conselho e a sua finalidade. Na visão dele todas as
45 matérias negativas em redes sociais foram propositais e intencionais. E
46 complementa dizendo que todos os ataques foram de cunho político, ou
47 seja contrários ao atual governo municipal. Sr. Rafael diz: “Com relação ao
48 termo “suposto” que a Sra. Fernanda havia trazido, ele explica que não há
49 como deixar de se usar, trata-se da tentativa de um assédio de vulnerável e
50 que o termo culpado só é usado após a sentença. **1: Leitura e Aprovação da**
51 **Ata da AGO realizada em junho/2024;** Sr. Presidente comunicou que a ata
52 do mês de março/2023 não foi entregue pela ex-secretária Sra. Daisy
53 Eastwood. Em seguida comunica os presentes que a Sra. Vera Lúcia,
54 membro suplente da SEECTUR e o Sr. Marcus Vinícius da S. Santos, membro
55 titular da Instituição de Ensino Superior, justificaram as suas ausências via
56 e-mail e reforça que as justificativas de ausências precisam ser formalizadas
57 até o dia da AGO e via e-mail. No dia seguinte a AGO, não será aceito e que
58 a lista de presença só será assinada até as 20h30. Em seguida seguiu a pauta,
59 **item 2: Relatos das Comissões; Comissão de Planejamento:** Sr. Francisco
60 Henrich, “Chico”, disse que as prés-conferências, a conferência e o evento
61 em solidariedade ao Rio Grande do Sul exigiu dele muita demanda, mas o
62 desafio foi posto e entregue com excelência. Sra. Daniela, relatora da
63 comissão, pediu permissão para retirar do grupo de whatsapp as pessoas
64 que não estão contribuindo. Sra. Tássia deu a sugestão de se criar um
65 calendário de datas cívicas e das ações. A seguir a **Comissão de**
66 **Comunicação:** Na ausência do Sr. Marcus, a Sra. Manuela relatou que todo
67 o trabalho foi importante até a presente data, que não se pode deixar de
68 mencionar os patrocinadores que contribuíram com a Conferência, a meta
69 dos seguidores na plataforma Instagram e de todo trabalho de identidade
70 visual criado para a Conferência. Sr. Gabriel Francisconi Oliveira, conhecido
71 por “Francis”, disse que os vídeos relativos ao orgulho de ser LGBT, estão



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

72 sendo feitos no Studio da Universidade São Judas, interessados é só
73 procurá-lo. **Comissão Jurídica:** Sr. Rafael diz que no primeiro momento ele
74 se sentiu tocado por toda situação, mas que não se envolveu por não fazer
75 parte do caso, mas enfatizou que um conselheiro, ou uma conselheira, deste
76 CONLGBT, não citou o nome por ética, se envolveu ao caso diretamente,
77 inclusive entrando em contato com a mãe da vítima e isso não poderia ter
78 acontecido. Que nós membros do CONLGBT, não é de nossa competência
79 estar respondendo as mensagens de redes sociais, muito menos se envolver
80 diretamente. A resposta foi dada em nota pública e no canal oficial do
81 CONLGBT. Citou também que a pré-candidata trans de direita, retirou os
82 vídeos e que toda calúnia, difamação e injúrias proferidas por esta pessoa,
83 são de cunho pessoal. O CONLGBT não tem legitimidade para fazer qualquer
84 ação coletiva. Esta Comissão (jurídica) pode sim estar dando orientações
85 sobre as ações individuais por tratar-se de um crime individual, mesmo
86 mexendo com a honra da maioria deste CONLGBT. Finaliza dizendo que as
87 denúncias cabem ao Ministério Público. Sr. Presidente reforça dizendo que
88 o CONLGBT é apartidário. **Item 3 da pauta: Relatos sobre a I Conferência**
89 **Municipal de Políticas LGBTQIA+.** Sr. Presidente disse aos presentes que o
90 mérito é de toda comissão organizadora e que este CONLGBT tem o seu
91 diferencial dos demais Conselhos, ou seja, deu exemplo do CMDCA que trás
92 junto as prés-conferências e também a conferência os grêmios estudantis.
93 O CONLGBT é um bebê ainda e como bem diz o tema da Conferência,
94 estamos em construção de uma nova política LGBTQIA+. O próximo passo é
95 fazer um relatório de todo processo de Conferência e encaminhar para a
96 Secretaria Nacional de Direitos Humano e a criação do e-book. Como a
97 Coordenação Estadual não criou nenhum documento com relação as vagas
98 de delegados, este CONLGBT criou um documento orientador que foi lido
99 no dia da Conferência Municipal nas salas antes da apresentação das
100 propostas. Citou também que a cidade de Santos foi a primeira cidade do
101 Brasil a ter realizado a Conferência. Aproveitou para agradecer os esforços
102 de todos os voluntários que se despuseram a estar nesta empreitada, em
103 especial a Comissão de Comunicação e a Comissão de Planejamento. Sra.
104 Josenice justificou a sua ausência na Conferência, no mesmo dia e horário,
105 ela se encontrava em um evento em SP, mas aproveitou para parabenizar
106 todo o CONLGBT: “ter somente 10 meses e realizar uma Conferência sem
107 orçamento participativo, é louvável, vocês são vitoriosos.” Sr. Chico diz:

108 “apesar de ter a sensação do dever cumprido, ele ainda sentiu falta dos
109 conselheiros na Conferência. Tudo foi muito bem pensado, desde a escolha
110 dos artistas, coreografias até a autorização de imagem e de som dos
111 menores que fazem parte da sua Cia”. Segue dizendo que para além de
112 qualquer evento, existe a causa. Ele não vê muitos conselheiros divulgar os
113 eventos em suas redes sociais. Sra. Luana e a Sra. Patrícia Simões tiveram
114 falas semelhantes, que vem percebendo que em muitos eventos e ações
115 LGBT+ elas sentem a falta da presença das pessoas LGBT+. Sr. Laerte diz que
116 vendo de fora todo este cenário, na concepção dele, as pessoas estão
117 desacreditadas na política e ressaltou que ele vê sempre a frente das nossas
118 pautas a vice-prefeita Sra. Renata Bravo. Sra. Paloma diz: “o quanto foi
119 importante a fala da Psicóloga Marcia Atik na abertura da Conferência,
120 quando ela menciona o adolescente não ser vítima do ocorrido no
121 shopping”. **item 4, Vacâncias da Sociedade Civil; a) Organização não**
122 **governamental na promoção dos direitos LGBT (cadeira suplente).**
123 Nenhuma organização presente. Tal vacância voltará na pauta da próxima
124 AGO. **b) Movimento social que atue na promoção dos direitos LGBT**
125 **(cadeiras: titular e suplente).** Após conversação e acordo entre ambas as
126 partes, foram eleitos Sr. Rafael Guilherme Silva de Almeida (titular) e Sr.
127 Thalles Edgar Santos Miranda (suplente). **c) Municípios que se**
128 **autodeclaram lésbica, gay, bissexual, travesti, mulher transexual, homem**
129 **trans e pessoa intersexo independente de organização (cadeiras: titular e**
130 **suplente).** Se colocaram a disposição a Sra. Mayara Natale, Sr. Abel Cândido
131 e Sr. Leonardo Guedes. Após votação, Sra. Mayara foi eleita titular e o Sr.
132 Leonardo Guedes suplente. **d) Município com deficiência que se**
133 **autodeclare LGBT+ (cadeira titular).** Nenhuma pessoa com deficiência
134 presente. Tal vacância voltará na próxima AGO. Sra. Daniela pede a palavra
135 e faz menção a cadeira de pessoa com deficiência que hoje não apresenta
136 o laudo médico para PCD, que ela acha importante saber que tipo de
137 deficiência os nossos conselheiros possuem. Sr. Presidente coloca a questão
138 em votação e por unanimidade é votado a favor, ou seja os próximos
139 conselheiros que ocuparem esta cadeira, deverão apresentar laudo médico
140 para PCD. Seguindo a pauta, **item 5. Informes, moções e assuntos gerais.**
141 Sra. Josenice, assistente social da Sociedade Amiga dos Pobres “Albergue
142 Noturno” entregou para o Sr. Presidente um documento que diz respeito ao
143 esclarecimento de denúncia com relação ao acolhimento de uma pessoa



Conselho Municipal de Políticas LGBT
CONLGBT – Santos
Lei Nº 4.200 De 18/05/23 - Projeto de Lei Nº 187/ 2022

144 que se autodeclara homem trans. Este documento encontra-se na Casa dos
145 Conselhos e está à disposição de quaisquer conselheiros deste CONLGBT
146 para apreciação. Sr. Francis informou sobre os jogos da Diversidade que será
147 no próximo dia 22 de junho, no M. Nascimento, na Zona Noroeste, convidou
148 os presentes para visitar a feira diversa, dia 29 de junho, no piso térreo do
149 Teatro Municipal e no dia 30 de junho, Parada do Orgulho LGBT, com
150 concentração na Praça José Bonifácio a partir das 12h com apresentações
151 artísticas na Praça Mauá até as 20h. Sr. Presidente também reforçou o
152 convite para a feira diversa onde estará participando de uma roda de
153 conversa. Sr. Júnior Brassaloti comunicou a todos que o CMPDCNPIR -
154 Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade
155 Negra e de Promoção da Igualdade Racial, o qual ele faz parte, fez uma nota
156 de apoio ao CONLGBT com relação ao ocorrido com adolescente no
157 shopping, em função dos ataques que este CONLGBT sofreu. Sra. Manuela
158 se despediu dos presentes, pois estará se descompatibilizando deste
159 CONLGBT por conta que estará pré-candidata a vereadora. A reunião foi
160 encerrada com a presença dos integrantes que assinaram a lista anexa,
161 tendo sido lavrada a presente ata, a qual vai assinada pelo Presidente Sr.
162 Wellington Paulo da Silva Araújo, e pela 2ª. Secretária, Sra. Taiane Miyake A.
163 C. Rocha.

164

165 **WELLINGTON PAULO DA S. ARAÚJO**

166 **PRESIDENTE DO CONLGBT**

TAIANE MIYAKE A. C. ROCHA

2ª SECRETÁRIA DO CONLGBT